

MODELOS DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS UTILIZADOS NOS ARQUIVOS NACIONAIS DOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, REINO UNIDO, ESPANHA, ALEMANHA, PORTUGAL, AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA.

Autora: Danielle Brum Ginar Telles
Orientador: Prof. Dr. Moisés Rockembach

A Pesquisa...

“Valor e avaliação em Arquivologia: contextualização histórica, conceitos, teorias e novas perspectivas.”.

- **Objetivo geral:** investigar os valores atribuídos a informação orgânica e métodos de avaliação aplicados na Arquivologia.

Metodologia

- Baseada em análise conceitual e teórica, além de estudo de caso. Configura-se em pesquisa documental e bibliográfica.

- Coleta de dados realizada em base de dados de periódicos científicos do portal de periódicos CAPES, para levantamento bibliográfico, e nos sites dos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Portugal, Austrália e Nova Zelândia, para pesquisa documental.

Resultados....

A partir da análise dos modelos de avaliação utilizados nos Arquivos Nacionais selecionados:

- Nota-se o incentivo ao uso de documento eletrônico; criação consciente de documentos; digitalização de documentos em suporte de papel; visão do cidadão como pesquisador e produtor de informação.

Conclusões:

Em sua maioria, os Arquivos Nacionais pesquisados adotam como método de avaliação o modelo contemporâneo **Macroavaliação** de **T. Cook**;

- Todos os Arquivos Nacionais analisados destacam a importância do acesso às informações; a necessidade de preservação em meio digital, bem como a produção de documentos em meio digital.

Resultados...

Tabela dos modelos clássicos e contemporâneos

Autor	Metodologia	Características
H. Jenkinson (1937)	Manual of Archive Administration	Sua teoria inclui falar sobre a objetividade dos documentos de arquivo, respeito aos fundos e da qualidade dos arquivos (imparciais e autênticos). O arquivista deve ser neutro durante suas atividades
T. Schellenberg (1956)	Valores primários e secundários	São os arquivistas que devem realizar a função de avaliação dos documentos. Valor primário – relacionado à utilidade do documento como evidência ao criador – e Valor secundário – relacionado às funções históricas e culturais para outras pessoas que não o criador.
H. Booms (1970, 1972, 2002)	Plano Documental	Analisa acontecimentos durante um período limitado para que os documentos reflitam os valores da sociedade. Deve ser feita uma análise histórica dos documentos pelos arquivistas com o auxílio e supervisão de historiadores e autoridades políticas.
H. Samuels (1986)	Estratégia Documental	Analisa as funções dos documentos para com a sociedade e de seus contextos a partir do criador. Uma função é assegurada por várias instituições.
T. Cook (1992, 1994, 1997, 1999, 2005)	Macroavaliação	Metodologia de análise funcional de estruturas organizacionais – estuda o contexto de uma instituição, suas funções, interações e impacto com a sociedade. Estratégia de avaliação que determina o valor dos documentos e define a razão pelo qual este existe.
T. Eastwood (1992, 2002)	Microavaliação	Analisa a estrutura geral dos documentos, seus componentes e a relação deste com a sociedade. Julga o valor primário e secundário dos documentos.
C. Couture (1998, 1999, 2002)	Avaliação Integrada	Duas fases: I. Macroavaliação (determina as razões pelas quais o documento existe); II. Microavaliação (determina os valores primários e secundários dos documentos). Criação da Tabela de Temporalidade durante essas duas etapas.
A. Silva e F. Ribeiro (2000, 2004, 2005, 2009)	Avaliação do Fluxo Informacional	O objeto de trabalho e de estudo é a Informação e utiliza o Método Quadripolar como método de investigação – qualitativo, não linear (quatro pólos: epistemológico, teórico, técnico e morfológico). Análise orgânico-funcional para caracterizar a produção da informação, avaliar os documentos – evitar duplicações e cópias – e estipular critérios e parâmetros – pertinência (Níveis A, B e C), – densidade e frequência . Índices de Ponderação: 1 (conservar a informação) e 0 (eliminar a informação)..
B. Smith (2005)	Teoria dos Atos dos Documentos	Perspectiva da Filosofia da Linguagem e da Teoria dos Atos da Fala.
M. Rockembach (2012, 2013, 2015)	Modelo de Evidência da Informação	Diferenciação dos conceitos indício, evidência e prova Informação representada no nível de evidência